ANO 27

JORNAL ATOS

R\$ 1,50 RMVALE, QUINTA-FEIRA, 22 DE OUTUBRO DE 2020

N.º 3.648

Justiça libera Vito Ardito e breca campanha de Rosas

Ex-prefeito se desvencilha de processo, enquanto condição de João Ribeiro põe coligação em risco

Uma decisão judicial divulgada no último fim de semana liberou o ex-prefeito Vito Ardito (PP) para disputar as eleições municipais de 2020. Vito esteve sob o comando da administração de Pindamonhangaba por 16 anos. O documento da Justiça Eleitoral afirmou que "as hipóteses não retratam irregularidades insanáveis decorrentes de atos dolosos de improbidade administrativa do aqui candidato...". A candidatura chegou a sofrer um impasse anterior sobre a situação de improbidade relacionada às irregularidades em licitações e contratos administrativos entre os anos de 2003

e 2004 para a restauração do prédio do Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina. A defesa do candidato havia destacado que cabia recurso à decisão do STJ (Supremo Tribunal de Justiça). Já o advogado Luís Rosas (PTB) teve a sua candidatura a prefeito de Pindamonhangaba indeferida após uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral sobre a situação política de seu vice João Ribeiro (Cidadania). A assessoria de Rosas afirmou que deve entrar com recurso e que a campanha mantém as atividades.

Pág. 4



Zé Louquinho, que ficou de fora da campanha de Jeffercy; candidata anuncia professor para vice

LOUQUINHO DE FORA

Mesmo com possibilidade de recurso do indeferimento da candidatura, José Luiz Rodrigues, o Zé Louquinho (PL), desistiu de concorrer à Prefeitura de Aparecida como vice da candidata Jeffercy Chad (PL). O ex-prefeito, que teve seu registro indeferido pela Justiça Eleitoral, publicou sua decisão na tarde desta última segunda-feira (19), em um vídeo em suas redes sociais. Zé Louquinho ressaltou que sua intenção era não atrapalhar a campanha de sua candidata, já que sua situação indeferida poderia interferir no pleito deste ano. "Eu queria dizer a todos os aparecidenses, que estou renunciando à candidatura a vice-prefeito. Estou comunicando a todos vocês, porque não tenho nada a esconder, e vou apoiar quem eu acredito", revelou.

Pág. 2

Mais de quatro mil contribuintes têm execução judicial depois de atrasos de impostos em Potim

Cidade deixa de arrecadar cerca de R\$ 5 milhões com falta de pagamento; Município abre renegociação

Rafael Rodrigues

A Prefeitura de Potim entrou na Justiça para realizar a execução fiscal dos moradores que estão em atraso com impostos na cidade. De acordo com levantamento feito pela administração municipal, são aproximadamente quatro mil contribuintes que estão com algum tributo em atraso, com destaque para o IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano).

O secretário de Justiça e Cidadania de Potim, Marcelo Pazzini, explicou que esses atrasos que serão cobrados judicialmente já estão inscritos na dívida ativa do município. Pazzini explicou ainda que a Prefeitura é obrigada a entrar com a ação, já que existe uma cobrança legal do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. "São dívidas antigas, que ultrapassam anos e que temos que ingressar em juízo para cobrá-las. Inclusive, o Tribunal de Contas nos pressiona para que o município execute suas dívidas ativas. Temos atualmente quatro mil ações de cobrança contra moradores inadimplentes".

Mesmo com a intervenção judicial para cobrança dos tributos em atraso, a Prefeitura informou que os contribuintes podem procurar o setor de tributação para formalizarem acordo. Mas de acordo com Pazzini, essa conciliação deverá ser homologada pela Justiça para poder ser legalizada. "Ingressada a ação, a qualquer momento é possível entrar em acordo que seja viável e que a Justiça possa homologar".

Com maior incidência de atrasos, o IPTU em Potim lidera o ranking de impostos não pagos em dia pelos moradores. Os atrasos, segundo o secretário, chegam ao montante de R\$ 5 milhões.

Os contribuintes que não realizarem os depósitos após a execução fiscal da justiça poderão ter bens penhorados para arcarem com os custos. Marcelo Pazzini alertou que a falta de pagamento do imposto é uma das únicas causas de blo-



A Prefeitura de Potim, que ampliou rigor com imposto para evitar rombo

queio de bens e leilões de imóveis. "O devedor pode inclusive ter a penhora de bens e sofrer com leilão de propriedade para quitar os débitos, ou seja, a casa do munícipe poderá ir a leilão para saldar a dívida. E um dos únicos meios de penhora de imóvel, é justamente o atraso de ITPU".

Água – O setor de captação, tratamento e distribuição de água em Potim é um dos maiores gargalos da Prefeitura desde a emancipação. A falta de água e precariedade do serviço são as grandes reclamações dos moradores e as grandes promessas eleitorais.

Todos os administradores são unânimes em dizer que um dos principais motivos para não executarem melhorias no setor é a falta de recursos. Segundo a administração municipal, atualmente existe um déficit de arrecadação com a água de cerca de R\$ 1,5 milhão, ou seja, somado às dívidas inscritas com tributos e taxas, a Prefeitura de Potim deixa de arrecadar entre R\$ 6 milhões e R\$ 7 milhões.

Lei facilita construções de igrejas em Ubatuba

Novas regras para obras devem ser estipuladas até o final de dezembro

Lucas BarbosaUbatuba

A Câmara de Ubatuba aprovou, na última sessão, a revogação de uma lei municipal que estabelecia diversas regras para as construções de igrejas na cidade praiana. As anulações das normas atendem uma reivindicação de pastores evangélicos.

Proposta pelo vereador Claudinei Xavier (PV), a revogação da lei municipal de 2003, instituída na gestão do ex-prefeito Paulo Ramos (PTB), foi aprovada por unanimidade na noite do último dia 15.

Com a decisão legislativa, deixa de ser exigida uma série de regras referentes a ocupação de solo destinadas a construção de templos religiosos, sendo a principal delas a que obrigava as edificações serem erguidas em um terreno com o espaço mínimo de 1 mil m². Além de uma frente mínima de 15 metros, as normas cobravam que para obter o alvará de funcionamento, os prédios deveriam ter um recuo mínimo de quatro metros, um fundo mínimo de dois metros e um estacionamento que correspondesse a 30% do terreno.

A revogação da lei havia sido tema de discussão durante uma audiência pública em 28 de setembro na Câmara, que contou com a participação de diversos pastores evangélicos e fiéis. Na ocasião, os religiosos afirmaram que 95% das igrejas da cidade não possuem condições de atenderem as regras municipais de construção. Os protestantes exemplificaram ainda que além da inviabilidade financeira em adquirir um terreno com esta dimensão mínima, as congregações e grupos de outras religiões não conseguiriam se instalar no Centro, pois a região não conta com terrenos livres de mais de 1 mil m².

Com a revogação da lei, o Legislativo deve promover uma nova audiência pública, no início de novembro, para auxiliar na elaboração de um projeto que será encaminhado ao prefeito Délcio Sato (PSD), que sugerirá novas regras referentes à ocupação de solo destinadas a construção de templos religiosos na cidade praiana. Além de facilitar o processo burocrático para a edificação de novas igrejas, a medida deve contribuir para a regularização das unidades já instaladas.



22 DE OUTUBRO DE 2020 JORNAL ATOS

editorial

Diga com quem tu andas.... e direi o teu governo!

Não precisa ser um técnico, cientista ou pós-graduado em política para saber que um governo não se faz sozinho. Avaliar o currículo vitae do candidato é importante, mas considerar sua base de apoio é fundamental.

Apesar de vivenciarmos várias eleições desde a Constituição de 1988, o brasileiro ainda não sabe o poder de um voto, desmerece e por vezes acha normal trocar sua escolha por um favor ou pelo carisma. E com isso já vivenciamos muitas personalidades carismáticas com governos desastrosos.

Não temos implicância com qualquer candidato, apenas questionamos com quem ele está andando, quem é sua equipe de apoio. Você contrataria um ladrão para trabalhar no caixa da sua empresa? Por que votaria num candidato que escolhe pessoas sem idoneidade para o seu palanque? O palanque é o pré-contrato de trabalho, um compromisso de apoio e cargo de confiança. Infelizmente é essa a realidade que assistimos.

A gestão de uma cidade e a função legislativa exige muito mais que um sorriso e uma boa oratória. Por isso esperamos que a informação sirva de norte para o eleitor avaliar propostas de governo viável, projetos de governo executáveis.

O que se espera nesse momento de grave recessão é um bom gestor, que traga consigo uma equipe de capacidade de trabalho sem maus antecedentes.

Maus antecedentes? Sim, por que temos muitas figuras carimbadas e famosas nos palanques, que respondem a várias investigações e ações judiciais que ainda não terminaram, que são tecnicamente "fichas limpas", entretanto, ninguém com um pouco de memória deixaria as carteiras por perto.

Pessoas que fizeram do erário público uma extensão do seu cofrinho, que localizados em cargos estratégicos, criaram empresas fantasmas, dividiram os recursos e deixaram a cidade no caos.

É nesse momento que a imprensa desempenha seu dever de exercer sua liberdade de crítica e relembrar os fatos de cada um. Em retaliação recebemos ações eleitorais, afinal quem não suporta o próprio passado, quer calar o jornal do 'pastor tagarela', que insiste em lembrar das mazelas e manobras!

Ainda que num contexto de uma cidade do interior, temos a vantagem de saber nos bastidores e nas conversas o histórico de cada um dos candidatos. A imprensa oficialmente traz as verdades que muitos candidatos querem ver esquecidas.

Mas são mais de 25 anos na região e nunca faltou perseguição, porém persistimos divulgando os fatos que são de interesse da nossa gente, na visão de que a democracia só será plena quando a liberdade de imprensa é garantida para manter o cidadão informado do que o político no poder faz!

Abertura de firmas Escritas fiscais e contábeis Guaratinguetá Domingos Rodrigues Alves - 425 Fone: 12 3122 5576 Pindamonhangaba Marechal Deodoro da Fonseca - 173 contato@contabilcosta.com.br www.contabilcosta.com.br Fone: 12 3522 9571

Política a conta-gotas...

Lorena deu início à temporada de comícios eleitorais com duas candidaturas buscando marcar território nos bairros. O destaque especial no palanque de Sylvio Ballerini nestas primeiras edições tem sido o ex-prefeito Paulo Neme, como o orador e crítico oficial ao atual prefeito Fábio Marcondes. Parece que a ideia de empurrar o Doutor para o precipício, digo, para momento de ataques à atual administração, fazendo que Sylvinho passe despercebido, já se tornou pública. Quem aplaude o método são os personagens que buscam a reeleição no Legislativo a qualquer custo. Como filme repetido, parece que vale tudo aos 'inhos', na tentativa de comandar os cofres do município através da Câmara.

Bateu, levou

Em resposta aos ataques do grupo da oposição, o palanque da candidata Marietta Bartelega abriu espaço para o próprio prefeito Fábio Marcondes responder as críticas, dos que, segundo ele, "não têm pro-



Fábio Marcondes

jetos nem propostas para apresentar a cidade". Nos primeiros comícios, Fábio deu 'nomes aos bois' e qualificou o perfil de cada um dos integrantes do picadeiro, quer dizer, do palanque da concorrência. Segundo o prefeito, "oportunistas e golpistas somam mais da metade do poleiro adversário"; e quanto o Dr. Paulo, que foi usado pela família Vieira no passado, continua sendo usado no presente pelos 'Longuinhos'. Disseram que a única diferença é que Paulo Neme segue processado, pobre e inelegível, enquanto os Vieiras e demais golpistas de 2012, ricos e com elegibilidade...

Overdose

Tem eleitores de Guará com a paciência esgotada de tanto ouvir os candidatos à Prefeitura desta temporada nas emissoras de rádio da cidade, com os mesmo discursos. Perguntem aos moderados da política local: é Argus Ranieri (MDB) com suas críticas de sempre; Junior Filippo (PSD) tentando emplacar o saudosismo na mente das pessoas;

de importância' trocando seis por meia dúzia para dar ares de novas propostas; João Carlos do PT que mal se apresentou, retomou o velho assunto; e Cezar da Florestal (PP), que na velocidade e com o espaço que lhe deram na mídia, talvez não consiga nem 'pagar placê'.

Debate ou bate?

O confronto entre cinco candidatos à Prefeitura de Pinda na última sexta-feira, na Band Vale, alimentou comentários nas rodas políticas com a 'briga das torcidas organizadas' durante o final de semana. Pelo crivo



dos cientistas da Praça, já era esperado que os concorrentes de Isael Domingues, principalmente o 'velho guerreiro' e o menino da capital, atacaria ao máximo sua administração. O que muitos não esperavam era pelo nível das respostas do prefeito. Afinal foram cerca de 237 obras em menos de quatro anos, fora os avanços em segurança e as medidas sociais. Outros fatores observados no debate, como um todo, foram a prematuridade de Rafael Goffi; a dificuldade de Luiz Rosas em apresentar suas teses; as limitações do candidato do Gabriel Cruz e o discurso de sempre de Vito Ardito...

Borrou a maquiagem

Pelo últimos acontecimentos do período eleitoral de Pinda, o candidato a prefeito Luiz Rosas, aparentemente, não está na melhor fase. No debate da TV, teve de ceder direito de resposta a Isael Domingues ao insinuar que administração pública e a cidade vive sob efeito de maquiagem. Num outro extremo, a Justiça barrou a candidatura de seu vice, João Ribeiro. De acordo com os boateiros do Mercadão, se na sombra do ex-prefeito já estava difícil pontuar nas pesquisas, agora, tendo de arrumar um novo vice às pressas, todo cuidado é pouco para não perder para os brancos e nulos...

A voz da periferia

Corre na boca pequena de Potim que não basta a prefeita Erica Soler (PL) vencer a eleição, ela busca ter

Marcus Soliva (PSC) com seu 'viés o maior número de votos possível, como incentivo para fazer um segundo mandado superior ao primeiro. De acordo com os bem infor-



mana ela comemorou o apoio do ex-opositor João Cascão. Disseram que um dos motivos que ajudou na aliança com

mados, esta se-

Cascão foi a importância dos projetos que a prefeita tem para seu segundo mandato nas áreas de infraestrutura, social, geração de empregos e, entre outros projetos, os que vão inserir a cidade no turismo religioso.

Alegria de uns, tristeza...

...de outros Comenta-se em Aparecida que 'bobo é ovo que não para em pé'. Bastou Zé Louquinho saber que vinha cartão vermelho da Justiça Eleitoral para o seu lado, para antecipar o inevitável e pedir sua baixa de vice na candidatura de Jeffercy Chad (PL). Enquanto convenciam o Professor José Roberto a ocupar a vacância de vice, o grupo de apoiadores do concorrente Celso Alves (PSDB) comemorava um passo adiante da campanha sem a sombra do Zé. Pois Zé!!!

Controvérsia

O prefeito Marcus Soliva surpreendeu o mercado político de Guará na última terça-feira, decretando a extinção do contrato do SAEG com a Guaratinguetá Saneamento, por argumentos contratuais. A repercussão foi imediata, e o que mais se ouve pelos balcões da cidade é que trata-se de golpe eleitoral, uma vez que o assunto estará em pauta no debate da Band, programado para esta sexta-feira.

O que muitos querem saber

A medida drástica da administração Marcus Soliva em romper o contrato com a Guaratinguetá Saneamento deixou muitas dúvidas e indagações entre as cabeças pensantes da Guará. 1º Seria um golpe escalonado, uma vez que a Prefeitura não vinha pagando a Companhia mensalmente pelos serviços prestados? 2º Teria a intenção de criar um factori neste período eleitoral? 3º Trata-se de uma tentativa de desviar o foco da investigação em curso na Câmara, que apura possível descontrole financeiro no Saeg? 4º Ou é golpe?

Zé Louquinho renuncia à candidatura e Jeffercy aposta em professor como novo vice em Aparecida

Processo barra projeto do ex-prefeito, que continua com apoio; cidade tem outros seis prefeituráveis

Rafael Rodrigues

Mesmo com possibilidade de recurso do indeferimento da candidatura, José Luiz Rodrigues, o Zé Louquinho (PL), desistiu de concorrer a eleição à Prefeitura de Aparecida como vice da candidata Jeffercy Chad (PL). O ex-prefeito, que teve seu registro indeferido pela Justiça Eleitoral, publicou sua decisão na tarde desta última segunda-feira (19), em um vídeo em suas redes sociais

Nas redes socias, Zé Louquinho ressaltou que sua intenção era não atrapalhar a campanha de sua candidata, já que sua situação indeferida poderia interferir no pleito deste ano. "Eu queria dizer a todos os aparecidenses que estou renunciando à candidatura a vice-prefeito. Estou comunicando a todos vocês, porque não tenho nada a esconder, e vou apoiar quem eu acredito", revelou o

candidato durante transmissão ao vivo em suas redes sociais.

Ele garantiu que a ação que o barrou é reflexo de perseguição política. "Depois que eu sai em 2008 Aparecida vem sofrendo com governos sem respaldo popular, principalmente depois de 2012, quando ganhamos a eleição e eu não pude assumir, porque rejeitaram uma conta minha três meses antes da eleição".

Com a saída de Zé Louquinho da disputa, o PL anunciou o nome de José Roberto de Souza, o Professor Zé Roberto que, até então, compunha a chapa do partido concorrendo ao cargo de vereador na cidade.

Na eleição de 2012, Zé Louquinho foi o mais votado, mas não teve os votos computados, já que o TRE (Tribunal Regional Eleitoral) havia indeferido o registro da candidatura do político, que mesmo recorrendo, teve sua situação agravada com a confirmação da decisão pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Na oportunidade,



O ex-prefeito Zé Louquinho (centro), durante caminhada com Jeffercy; fora do jogo

o segundo colocado nas eleições, Marcio de Siqueira (PSDB), assumiu a administração.

De acordo com a chefe do Cartório de Aparecida, Gisele Rodrigues, após a confirmação da renúncia, todo material de campanha deverá agora conter o nome do vice escolhido. "Ele precisa retirar o material de campanha enquanto candidato, mas nada o impede de participar da campanha na condição de apoiador e filiado ao partido", explicou.

Mesmo com a renúncia, o ex-prefeito assumiu que continuará andando pelas ruas da cidade com a candidata que o acompanha desde os tempos que estavam à frente da Prefeitura. 'Continuarei saindo na rua e pedindo voto, andando de bairro em bairro, com a Jerffercy e o nosso novo vice. Muito obrigado aos vereadores do partido por entenderem".

Apesar da situação do Professor Zé Roberto estar deferida, como ele trocou de cargo, será necessário novos prazos para eventuais pedidos de impugnação e analises de documento.

Além de Jeffercy, a eleição em Aparecida conta com Celso Alves (PSDB), João Vicente (PTB), Paulo Caputo (REPUBLICANOS), Paulinho Feroz (SOLIDARIEDADE), Piriquito (PODE) e Tony Touma (PATRIOTA).

Expediente

EDITOR: EDER BILLOTA Tel.: (12) 3522-9571- Pindamonhangaba

Guaratinguetà - Lorena - Pindamonhangaba - Potim - Roseina e Cidade do Vale Histórico IMPRESSÃO: BILLOTA JORNAIS LTDA - ME

Jornal Atos CNPJ 00:159:914/0001-08 Oficial de Reg. de Tit. e Doc. Civil de Pessoas Jurídicas de Lorena - SP nº 27 Prot. Of. A-1. Lv. B-1, Fl. 29 ww.jornalatos.net / e-mail.: atosdiario@gmail.com

Escritório Logistica.: R. Dr. Castro Santos, 83 CFP.: 12505-010/ Tel. (12) 3133-3257 Guaratinguetă

Central de Redación e Gráfica: Estrado Santa Taresinha 201 - CEP - 12 608-100 - Lorena SP Oficial de Reg. de Tit. e Doc. e Civil de Pessoas Jurídicas Tels.: (12) 3301-5005/3152-2148 de Lorena - SP nº 26 Prot. Of. A-1 Lv. B-1, Fl.

Polícia investiga atentado a tiros contra PT de Caraguá

Equipe de candidato a prefeito do partido de esquerda é surpreendida no Jardim Britânia; atirador tem pistola apreendida depois de ataque

arma de fogo teve sua pisto-

la, calibre nove milímetros,

apreendida pela Polícia Civil.

na sequência, mas deverá ser

intimando a depor novamente

Além de ouvir testemunhas

que presenciaram o fato, a

corporação deve analisar ima-

gens de câmeras de seguran-

ça da região para descobrir se

o caso se trata de um atentado

Presente no momento dos

tiros, a vice-presidente do PT

de Caraguatatuba e candidata

à vereadora, Cássia Gonçalves,

ou de uma rixa.

até o fim desta semana.

O investigado foi liberado



Correligionários do PT vão à Delegacia para prestar depoimento após ataque no último sábado em Caraguá

Lucas Barbosa Caraguatatuba

A Polícia Civil coletou o depoimento no último domingo (18) do homem acusado de efetuar disparos de arma de fogo, para o alto, após ofender o candidato a prefeito de Caraguatatuba, José Mello (PT) e outros quatro integrantes do Partido dos Trabalhadores. O caso ocorreu na noite da última sexta-feira (16) em um ponto movimentado da cidade litorânea.

De acordo com a Polícia Civil, o morador, que possuí

licença de praticante de tiro, se apresentou à Delegacia de Caraguatatuba para prestar esclarecimentos sobre as acusações feitas contra ele no boletim de ocorrência registrado por Mello no último sábado (17).

Em sua versão, o homem afirmou que efetuou quatro disparos para o alto, pois temia ser agredido pelos integrantes da comitiva após uma discussão em um trecho da Rua 12, do bairro Jardim Britânia, que conta com diversos trailers de lanches.

Após prestar depoimento, o indiciado por disparo de ela, o acusado, que é apoiador do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), já havia postado ofensas nas páginas de Mello e de outros candidatos da sigla em uma página do Facebook. Contradizendo o atirador,

atentado político. Segundo

Cássia afirmou que o grupo não ameaçou sua integridade física. "Estávamos de saída do trailer de lanches, quando esse rapaz estacionou o carro do outro lado da rua e começou a nos ofender, gritando que o PT é defensor de ladrão e que não se criaria em Caraguá. Percebendo que ele estava muito exaltado e não tinha como argumentarmos, continuamos nosso caminho. Ao virarmos as costas, ele deu quatro tiros para o alto".

Além de cobrar uma punição legal ao homem, a vice--presidente do PT desabafou sobre o caso. "Estamos indignados com essa situação, que foi um ataque à democracia. Apesar deste episódio lamentável, não nos intimidaremos. Seguiremos nas ruas apresentando nossas propostas à população".

Além de Mello e de Cássia, estavam também no local dos disparos o presidente do PT de Caraguatatuba, Luan Moreno, a candidata à vice--prefeita, Maira Martins, e seu marido, Ricardo Ribeiro.

PREFEITURA DE LORENA

TERMO DE RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Prefeito RECONHECE E RATIFICA com base no Art. 26 da Lei nº 8.666/93,

a DISPENSA DE LICITAÇÃO referente ao Processo nº 496/2020SUP;

8022/2020GPRO, com fundamento no art. 24°, inciso IV, da lei supracitada,

cujo objeto consiste na contratação de empresa especializada em locação de

concentrador de oxigênio portátil e recarga de cilindros de oxigênio para atender

PREFEITURA DE LORENA

SECRETARIA DE NEGÓCIOS JURÍDICOS

SUBSECRETARIA DE LEGISLAÇÃO

ALTERA O DECRETO Nº. 7.413/2018, QUE DISPÕE SOBRE OS PONTOS DE

ESTACIONAMENTO DE TÁXI NO MUNICIPIO DE LORENA E DÁ OUTRAS

DISPÕE SOBRE DELIBERAÇÃO DE ESPAÇOS PÚBLICOS, FECHADOS EM

REVOGA O DECRETO Nº. 7.430 DE 28 DE MAIO DE 2020 QUE DISPÕE

SOBRE A PERMISSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO QUE ESPECIFICA E DÁ

VIRTUDE DA PANDEMIA DO COVID-19 E DÁ OUTRAS PROVIDENCIAS.

as necessidades da Secretaria Municipal de Saude.

CNPJ Nº: 35.820.448/0213-03

PROVIDÊNCIAS.

DECRETO Nº. 7.489/2020

DECRETO Nº 7 490/2020

CONTRATADA: WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS LTDA

Mãe é espancada pelo próprio filho em Potim

PM é acionada por vizinhos; mulher tem medida protetiva contra agressor

■ Da Redação

Uma mulher de 53 anos viveu momentos de terror na noite da última terça-feira (20), em Potim. A moradora do bairro Frei Galvão foi agredida a socos e chutes pelo próprio filho.

De acordo com o boletim de ocorrência, a vítima estava no interior de sua casa, na rua Aristeu Vieira Vilela, quando o jovem de 24 anos invadiu o imóvel por volta das 20h.

Após insultar a mãe, o criminoso a espancou e a jogou no chão. Ao ouvirem os gritos de socorro da mulher, vizinhos acionaram a Polícia Militar, que conseguiu entrar na residência e prender o agressor.

Sem revelar o motivo do ataque, o filho confessou que desferiu diversos socos e chutes contra a própria mãe.

Com diversas escoriações pelo corpo, a vítima foi encaminhada ao Pronto Socorro de Aparecida, onde recebeu curativos e foi liberada na sequência.

Em depoimento à Polícia Civil de Aparecida, a mulher revelou que possui uma medida judicial protetiva contra o filho, pois já havia sido agredida diversas outras vezes.

Encaminhado à Delegacia de Aparecida, o criminoso permanece preso por violência doméstica, lesão corporal e descumprimento de medida protetiva. O agressor aguarda transferência para algum CDP (Centro de Detenção Provisória) estadual.



PREFEITURA DE LORENA

Aviso de Licitação: Tomada de Preços Nº 32/2020 PROC. Nº 499/2020. O Município de Lorena-SP torna pública a Abertura da Licitação na modalidade Tomada de Preços, do tipo menor preço global, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia de drenagem de águas pluviais - Rua Francisco Velloso / Av. Presidente Dutra até a interligação com Rua Professor Joaquim Lorena (Bacia Vila Nunes - Vila Brito), Bairro Vila Nunes - Lorena/SP; com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, conforme Planilha Orçamentária, Cronograma Físico Financeiro, Projeto Básico e demais anexos, a realizar-se às 09h30min do dia 10 de novembro de 2020, no Prédio da Prefeitura Municipal de Lorena na Secretaria Municipal

de Administração, Sala de Licitações, situados à Avenida Capitão Messias Ribeiro, nº

625, Olaria - Lorena - SP. Informações (12) 3185-3000, ramal 3041 ou 3046, das 09h às 17h, ou no site: www.lorena.sp.gov.br.

PREFEITURA DE LORENA SECRETARIA DE NEGÓCIOS JURÍDICOS SUBSECRETARIA DE LEGISLAÇÃO

DECRETO Nº. 7.495/2020.

ESTENDE O PRAZO DA QUARENTENA DE QUE TRATA O DECRETO 7407, DE 23 DE MARÇO DE 2020, DISPÕE SOBRE O NÃO RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS PARAAS ESCOLAS DO MUNICIPIO DE LORENA E DÁ OUTRAS **PROVIDÊNCIAS**

DECRETO Nº. 7.496/2020.

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DO TRECHO DA ESTRADA RURAL MUNICIPAL LOR 167 - LORENA/SP "ESTRADA DARCY NUNES VILLELA"

DECRETO Nº. 7.499/2020. ALTERA O DECRETO Nº. 7488/2020, QUE DISPÕE SOBRE OS PONTOS DE ESTACIONAMENTO DE TÁXI NO MUNICIPIO DE LORENA E DÁ OUTRAS

PROVIDÊNCIAS. DECRETO Nº. 7.500/2020

DISPÕE SOBRE AS FLEXIBILIZAÇÕES DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS CONSIDERADAS NÃO ESSENCIAIS, QUE FORAM PROIBIDAS EM VIRTUDE DA PANDEMIA DO COVID-19 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

DECRETO Nº. 7.501/2020 FICA CORRIGIDA NOS SEGMENTOS A SEGUIR A GRAFIA DE NOMES DOS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE LORENAA SEGUIR REGISTRADOS, PUBLICADOS NO DECRETO 7.459 DE 20 JULHO DE 2020.

DECRETO Nº. 7.502/2020. ESTENDE O PRAZO DA QUARENTENA DE QUE TRATA O DECRETO 7.407. DE 23 DE MARÇO DE 2.020 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

DECRETO Nº. 7.503/2020.

DISPÕE SOBRE DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA E DE INTERESSE

SOCIAL, PARA FIM DE DESAPROPRIAÇÃO, DE IMÓVEL



PREFEITURA DE I ORENA

Aviso de Licitação: Tomada de Preços Nº 31/2020 PROC. Nº 500/2020.

O Município de Lorena-SP torna pública a Abertura da Licitação na modalidade Tomada de Preços, do tipo menor preço global, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços de engenharia para pavimentação asfáltica com guias e sarjetas para a estrada do Cêrro Alto, Morro do Tarumã e Serra do Bonito, para atender as necessidades do Município de Lorena/SP; com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, conforme Planilha Orçamentária, Cronograma Físico Financeiro, Projeto Básico e demais anexos, a realizar-se às 09h30min do dia 09 de novembro de 2020, no Prédio da Prefeitura Municipal de Lorena na Secretaria Municipal de Administração, Sala de Licitações, situados à Avenida Capitão Messias Ribeiro, nº 625, Olaria - Lorena - SP. Informações (12) 3185-3000, ramal 3041 ou 3046, das 09h às 17h, ou no site: www.lorena.sp.gov.br.

PREFEITURA DE LORENA

EXTRATO DE CONTRATO - DISPENSA DE LICITAÇÃO

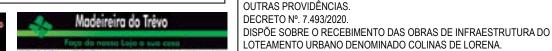
PROCESSO Nº 6246/20 GPRO - 458/20 SUP CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Lorena

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção na cesta aérea hidráulica instalada no caminhão VW "Delivery" 4150, placa BRQ 9356, para atender as necessidades da Secretaria de Serviços Municipais, que serão prestados nas condições estabelecidas neste contrato e na proposta, os quais integram este instrumento, independente de transcrição.

CONTRATADA: POTENCIA HIDRAULICA COMERCIO E SERVIÇO LTDA

CNPJ Nº: 28.420.119/0001-32 VALOR TOTAL: R\$ 1.460,00 (um mil, quatrocentos e sessenta reais)

VIGÊNCIA: 03 (três) meses DATA DA ASSINATÚRA: 20/10/2020



PORTAL DAS COLINAS R\$ 381 MIL

ÓTIMA LOCALIZAÇÃO AV. PROF. JOSÉ PEREIRA ÉBOLI **GARANTO O MENOR PREÇO** DO BAIRRO R\$ 800,00m² $AREA 12X40 = 477m^2$

LINDA CHÁCARA COM O RIO NOS FUNDOS E O ASFALTO NA FRENTE - ÁREA 4.500m² AMPLA CASA VARANDADA - 03 DORMS. 02 BANHO - LAREIRA - CHURRASQUEIRA

S ALUGUEL (12)98163-5953

ACEITA IMÓVEL NO NEGÓCIO

APARTAMENTO NOVO ÁREA 103m² - ALTO PADRÃO FRENTE PARA AVENIDA, TODO EM PISO PORCELANATO ÁREA DE LAZER COMPLETISSÍMA, 03 DORMS. (1 SUITE) ETC... **VARANDA GOURMET ENVIDRAÇADA - 02 GARAGENS**

Service 1 (12) 99153-8777



RUA DR. CASTRO SANTOS, 93 - CENTRO **GUARATINGUETÁ/SP**

CONSULTORIA IMOBILIÁRIA

FONE: (12) 3122-4836

SITE: verasimoveis.com.br

22 DE OUTUBRO DE 2020 JORNAL ATOS

Rosas tem candidatura indeferida após Justiça barrar João Ribeiro

Mesmo com decisão proferida, assessoria enfatiza que coligação está mantida para disputa municipal com outros seis nomes; candidato prossegue com agenda

■ Bruna Silva Pindamonhangaba

O advogado Luís Rosas (PTB) teve a sua candidatura a prefeito de Pindamonhangaba indeferida após uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral sobre a situação política de seu vice João Ribeiro (Cidadania). A assessoria de Rosas afirmou que deve entrar com recurso e que a campanha mantém as atividades.

A decisão datada do último sábado (17), relatou que "... há, no entanto, causa impeditiva ao registro da chapa da coligação, uma vez que, conforme certificado no ID 17536842, o pedido de registro de candidatura ao cargo de vice-prefeito foi indeferido pelo fato de o postulante não estar em pleno gozo dos direitos políticos" (trecho do despacho).

Ribeiro, que foi prefeito de Pindamonhangaba por dois mandatos, enfrenta apontamentos em suas administrações, mas a assessoria de campanha garantiu que o caso que levou à impugnação não tem ligação com a situação da Verdurama, empresa responsável por fornecer ingredientes para a merenda escolar durante a administração do político do Cidadania.

Por meio de nota à impressa, a campanha confirmou que João Ribeiro continua pleiteando a vice-prefeito, junto a Luís Rosas. "Foi proferida a sentença de primeiro grau, porém desta decisão, ainda cabe recurso, e mediante isso, já estão sendo tomadas as medidas cabíveis para que, no prazo legal, seja apresentado recurso ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo", destacou. A agenda de Rosas nos próximos dias conta com caminhadas e comícios no Vale das Acácias e também no Feital.

Além de Luís Rosas, a campanha em Pindamonhangaba tem Rafael Goffi (PSDB), Gabriel Cruz (PSOL), Vito Ardito (PP), Gustavo Tótaro (PMN), Professor Deltônio (DC) e o atual prefeito Isael Domingues (PL).







Decisão judicial garante Vito na disputa eleitoral

Candidato do Partido Progressista tenta o quinto mandato; processo focou em contratos de 2003 e 2004

Bruna Silva Pindamonhangaba

Uma decisão judicial divulgada no último fim de semana liberou o ex-prefeito Vito Ardito (PP) para disputar as eleições municipais de 2020. Vito esteve sob o comando da administração de Pindamonhangaba por 16 anos.

O documento da Justiça Eleitoral afirmou que "as hipóteses não retratam irregularidades insanáveis decorrentes de atos dolosos de improbidade administrativa do aqui can-



O ex-prefeito Vito Ardito (PP), liberado para a disputa eleitoral em Pinda

didato. Isso porque todas as e que poderia levar 12 meses irregularidades encontradas foram praticadas pelas entidades privadas, não pelo chefe do Poder Executivo".

A candidatura chegou a sofrer um impasse anterior sobre a situação de improbidade relacionada às irregularidades em licitações e contratos administrativos entre os anos de 2003 e 2004 para a restauração do prédio do Museu Histórico e Pedagógico Dom Pedro I e Dona Leopoldina. A defesa do candidato havia destacado que cabia recurso à decisão do STJ (Supremo Tribunal de Justiça)

para julgamento da decisão se houve ou não improbidade.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, o advogado Arthur Rollo enfatizou que a Justiça Eleitoral confirmou o que a defesa esperava. "O Vito, o nosso 'Vitão', é candidato a prefeito, então não tenta ganhar no tapetão. Vamos disputar no voto".

Além de Ardito, Rafael Goffi (PSDB), Gabriel Cruz (PSOL), Gustavo Tótaro (PMN), Professor Deltônio (DC), o atual prefeito Isael Domingues (PL), além de Luís Rosas (PTB), também disputam o cargo.

Incomisa tem greve após dois meses de negociação

■ Bruna Silva Pindamonhangaba

Os funcionários da Incomisa entraram em greve pela campanha salarial, na manhã desta quarta-feira (21), em Pindamonhangaba. De acordo com apontamento feito pelo Sindmetal (Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira), os trabalhadores esperam uma proposta de aumento que esteja alinhada com a realidade da empresa.

Há cerca de sessenta dias, o sindicato tem viabilizado uma discussão para buscar possíveis saídas junto à Incomisa. Ao menos, duas paralisações aconteceram neste período, após a empresa se recusar a fazer o pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Segundo o presidente da entidade, André Oliveira, a empresa está com a produção em alta. Ele destacou que há trabalhador fazendo excesso de jornada de 12 horas, e que no dia anterior ao início da greve, houve acidente com um funcionário. Os técnicos de segurança estiveram no local para fazer a tratativa.

A Incomisa é uma empresa do ramo de estrutura metálicas, localizada no bairro Feital, e possui um quadro com cerca de 250 funcionários. A adesão foi total e ainda durante a manhã, os trabalhadores voltaram para suas residências. A expectativa foi uma negociação na quarta-feira (21) para ser colocada em discussão em assembleia na manhã da quinta-feira (22).

